

parecia fallar, afigurava-se a minha nobre provincia viciosa de tantas glorias em, esaltada pelo cortejo da pelo sequito dos vivos, magnifica e exemplar de lamento que morria, por. Vós tambem lá estaveis, pontava o passado, passaperar do futuro. a era aquelle 1 E veda-o: do silencio sobre as urar-mento povo do asse-erto sem vozes, a impre-nergica, o povo tambem entantes nos clubs popu-blico agita-se, e a revo-m. grandiosa, caminha... turas do porvir!

foi uma ditadura que se na nação que despertava, et. S. precisassemos de ari. bastava-nos a nós, esse curto momento de nio seria para legar a tar no tumulto de nossos

o, não a ephomera existe paz de inexplicaveis eternidade em algumas m principio, o culto de cia-nos a todos, e, ain te recebo traz-me o per-luz da esperança.

a vós que so sa van- aquelle vai procurar a os de suas crenças, pa- dicional na monarchia sil.

mayava então é a mesma agradece á asse-blea o a vós, seus interpre-me não pertence, mas ida que ergue tão no- do nosso partido. —

PUBLICO.

vincia: — Directo- elisberto Antonio de sé da Macedo Freitas

mercio: — Director

Bastos Monteiro. ta: — Joaquim Cae-essoa.

— Pela intendencia da do exercito no Pa- que até o dia 7 de recebem-se propostas etapas e dietas para

28 do corrente reco- provincial propo-tas r tempo de um anno, e expediente para as acia.

juizo municipal; o proximo futuro. Uma casa na Al- a em 750\$. macara avdiada em alha avaliado em

nueves gera em vista da substituição de notas do theiuro — previne que o vapor que partir para Rio Pardo sabhado 26 do corrente, regressará á esta capital 3^{ra} feira 29 do presente.

Porto Alegre 18 de Junho de 1869.

«Silva Dutra.»

Obituario. — Dia 29. Antonio, fi-lho de João Izelindo da Silveira, 1 anno, d'esta cidade, branco, falleceu de enterocolite.

Rezalina, filha de Manoel Joaquim Ro-drigues, 10 mezes, d'esta cidade, branco, falleceu de catarro pulmonar.

Maria Francelina da Silva, 54 annos, d'esta provincia, branca, viuva, falleceu de hydro-pericardite.

José Maria da Conceição, 34 annos, d'es-ta provincia, pardo solteiro, falleceu de diarrheia.

Francisci, filha de Joaquim José de Oli-veira Camacho, 8 mezes, d'esta provincia, branca, falleceu de pneumonia.

Joaquim, escravo de João Coelho Barro-to, 93 annos, africano, falleceu de frio.

Passageiros. — Chegaram da Ca-choeira e portos intermediarios, na barca Rio-Pardense, em 29 de Junho os srs.:

D. Maria Constancia Menezes Saldanha
Dr. Christovão José Vieira, 1 criado e 1 escravo

Major José Alves Valença

Fidencio Pedrosa Lobato

José Antonio de Moraes Junior

Vicente Rodrigues da Silveira

João José dos Santos Lima

Angelo Candido e 1 filho

Afonso Borges do Canto

João Vilpol

Pedro Ulisel

Joaquim Antonio Rabello e 1 filho

Dionizio de Azevedo Martins de An-drade.

Um escravo de Eduardo Rangel.

— Seguiram hontem a bordo do vapor Tupy, para o Rio Pardo, os srs.:

João Ferreira Porto e 1 escravo

Eduardo Kangel e 1 dito

José Francisco dos Santos

Diogo Antonio dos Reis

Porfirio Pereira Gomes dos Santos

Manoel José de Mello

Vicente Montano

Dr. Francisco da Silva Moraes e um es-cravo.

José Germano Wennerv.

— Seguiram para Taquary a 28 de ju-nho no vapor Taquary os srs.:

Dr. Francisco Joaquim Xavier e um ca-marada.

Manoel Antonio Pires.

Pedro Antonio Pires

Agostinho Esteves Belagua

Bonifacio José Monteiro

Manoel José Taborda

Antonio Fialho de Vargas

João Mendes da Silva

Manoel Ribeiro Pontes

Umbelina Maria dos Santos

João Ferreira de Assis

Domingas Maria de Carvalho

Um escravo de Porto Irmão & Compa-nhia.

Um dito de Joaquim José de Leão.

— Chegaram da mesma procedencia no dia 29, no vapor Taquary os srs.:

Gonçalo José Corrêa de Lima

Vicente Gentil

José Pereira Pinto, sua senhora e um escravo.

João Pereira da Silva Bilhar e um es-cravo.

Major Antonio de Azevedo Azambuja Villa Nova e 1 filho.

Porto Alegre 23 de Junho de 1869.

Americo São Romão.

N. 42-3-4

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA CABRAL

Dirigida e ensaiada pelo artista

BARBOZA

HOJE, QUINTA-FEIRA 1.º DE JUNHO
DE 1869.

Entra em scena a 1.ª e distincta ac-triz dramatica

ANTONINA MARQUELOU

Segunda representação do drama original em 1 prologo e 4 actos do con-ceituado escriptor porto-alegrense, o Illm. Sr. *Eudoro Berlink*, com o *mise en scene* de apurado gosto e capricho, inti-tulado

MULHER E MÃI

Denominação dos actos— Prologo A fuga: 1.º acto Mulher: 2.º Luxuria e Castidade: 3.º O vicio punindo o vicio: 4.º Mãi.

PENSONAGENS DO PROLOGO.

Afonso, capitalis-

ta

Dr. França

Jorge da Silva

Commendador Sou-

sa

Um criado

Georgina

Gertrudes, criada

Srs. Araujo

» Magalhães.

» Alfredo

» Barbosa

» Lopes

Sras. D. Marquelou

» D. Amalia.

PERSONAGENS DO DRAMA.

Conde Marinho

Afonso

Dr. França

Dr. Alfredo

Barão de Sousa

Paulo

1.º Jogador

2.º dito

Criado

Georgina, a cortezá

Margarida

Hermunia

Luiza

1.ª Dama

2.ª dita

Srs. Mayrink

» Araujo

» Magalhães

» Cabral Junior

» Barbosa

» Velloso

» Lopes

» Gervão

» Salvador

Sras. D. Marquelou

» D. M. Augusta

» D. Joaquina

» D. Bernardina

Mme. Argeline

» D. Delfina.

Por Mlle. Julieta Argeline a muito applaudida canção franceza, intitula-da:

RIQUIRIQUI.

Terminará com a muito applleudida scena comica, composta e representada pelo artista Magalhães, intitulada:

O CONTRA-REGRA EM
APERTOS.

Principiará ás 8 1/2 horas.

N. 44